
RELATÓRIO DE GESTÃO

2021



Relatório de Gestão

Page | 2

1. Enquadramento Conjuntural¹

O ano de 2021 arrancou com a expectativa de que a vacinação contra a Covid 19 permitiria o regresso à tão desejada normalidade na vida em sociedade, nas economias e nos mercados financeiros. O vírus foi registando mutações, com algumas variantes a destacarem-se perante uma comprovada taxa de infeção superior, realçando-se o caso da variante Delta nos segundo e terceiro trimestres e a variante Omicron no quarto trimestre de 2021.

A economia portuguesa após uma queda histórica em 2020 (-8,4%) deverá registar um crescimento forte em 2021 (4,8%) e 2022 (5,8%), fazendo desta recuperação a mais rápida das últimas crises. O Produto Interno Bruto (PIB) retoma o nível pré-pandemia na primeira metade de 2022.

A trajetória de crescimento é suportada pela manutenção de condições financeiras favoráveis e pela aplicação de fundos da União Europeia. No curto prazo, a atividade é condicionada por uma nova vaga da pandemia na Europa e pelos problemas nas cadeias de fornecimento globais.

A inflação média 2021 fixou-se em 1,3% e em 2022 perspectiva-se aumento para 1,8%. Apesar da subida dos preços, Portugal continua a ser dos países da União Europeia a registar uma taxa de inflação em 2021 mais contida, enquanto o conjunto da moeda única deverá ter chegado aos 2,6%. Em dezembro, o índice harmonizado de preços para Portugal subiu 2,8% em termos homólogos, enquanto na zona euro atingiu 5%.

¹ Fonte: Boletim do INE de janeiro de 2022 e Boletim Económico de dezembro de 2021 do Banco de Portugal



[Handwritten signature]

A recuperação da economia traduz-se numa redução da taxa de desemprego para níveis melhores que os pré-pandémicos. Em dezembro de 2021, a taxa de desemprego situou-se em 5,9%, menos um ponto percentual que um ano antes.

O consumo privado cresce 5% em 2021 e 4,8% em 2022. Esta evolução é sustentada pelo crescimento do rendimento disponível real, por condições financeiras favoráveis e pela acumulação de riqueza ao longo da crise. A taxa de poupança reduz-se em 2021-22, após ter atingido 12,8% em 2020.

O consumo público deverá crescer 4,8% em 2021, acelerando face ao ano anterior, e apresentar um crescimento mais moderado no período 2022-24.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) apresenta um crescimento elevado no horizonte de projeção: 4,9% em 2021, 6,9%, em média, em 2022-23. O investimento beneficia do recebimento de fundos europeus, das perspetivas de recuperação da procura e de condições favoráveis de financiamento.

As exportações crescem 9,6% em 2021, 12,7% em 2022. As exportações de serviços apresentam uma forte recuperação ao longo do horizonte de projeção, sendo a componente da despesa com o contributo mais importante para o crescimento do PIB em 2022. O excedente da balança corrente e de capital aumenta de 0,2% do PIB em 2021, para um valor médio de 2,1% em 2022-24, devido à recuperação do turismo e à maior entrada de fundos europeus.

A economia portuguesa enfrenta importantes desafios nos próximos anos, sendo a resposta das políticas económicas crucial para um crescimento sustentado e uma retoma da convergência com a Europa. A execução eficiente dos projetos abrangidos pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e a implementação das reformas que lhe estão associadas constituem fatores essenciais para esse desígnio, pelos efeitos multiplicadores sobre a atividade e pelo impacto sobre o crescimento potencial. Esta é uma oportunidade única para potenciar o ritmo de crescimento de longo prazo da economia portuguesa.



2. Principais atividades desenvolvidas em 2021

Das atividades desenvolvidas destacam-se :

- **Prémio Fundação Ilídio Pinho “Ciência na Escola”**

Esta iniciativa visa sensibilizar os jovens alunos do ensino básico para as ciências e para a escolha de áreas tecnológicas, nomeadamente as relacionadas com as áreas prioritárias da Fundação Ilídio Pinho.

Com o Prémio Fundação Ilídio Pinho “Ciência na Escola” ambiciona-se estimular o interesse pelas áreas em que são nucleares as ciências exactas - matemática, física, química, biologia - , através do apoio a projetos inovadores de educação/formação que envolvam a participação de alunos desde o Ensino Pré-Escolar ao Ensino Secundário.

Tais projetos, funcionando como uma extensão ao programa curricular, deverão ter um carácter eminentemente prático, permitindo que os estudantes sejam envolvidos em experiências e trabalhos de grupo que lhes permitam conhecer e apreciar a importância do conhecimento e do método científico nas suas atividades futuras e demonstrando a aplicabilidade em situações reais dos conceitos e ferramentas ministrados na sala de aula.

O Prémio Fundação Ilídio Pinho “Ciência na Escola”, tem a coordenação operacional do Ministério da Educação e o apoio financeiro da Fundação Ilídio Pinho.

No ano lectivo 2020/2021, e dada a actual situação de pandemia, o prémio foi suspenso.

- **Protocolo de Colaboração Com a Universidade de Aveiro (UA)**

As principais linhas deste protocolo dizem respeito a:

i) **Contribuir** para a formação empresarial e levar os jovens a perceberem o que é estruturante na criação de um espírito, de uma mentalidade, de uma acção de empresário.

ii) **Desenvolver** as melhores ideias do “Ciência na Escola” (focado na Biologia e no aproveitamento dos recursos naturais) através da Incubadora da UA, a partir de acordos/contratos tripartidos entre estudantes, Escola e UA que salvaguardem os direitos de propriedade intelectual.

iii) **Patrocínio** da Cátedra Convidada (área da Medicina/Aplicações em Saúde) - Domínio escolhido Neurociências, com ênfase nas Neuropatologias.

iv) **Ações/iniciativas** relacionadas directamente com Vale de Cambra.

O Protocolo assinado ao nível da Cátedra Convidada, implicou um compromisso por parte da Fundação no valor de 75.000€/ano durante 3 anos, com termo em 2018 tendo sido renovado em 2019, ano em que a Fundação apoiou a Universidade de Aveiro com o montante de 65.000€ , em 2020 com 60.000€ e em 2021 com 50.000€.



77.8

- **Apoios a diversas instituições com actividades** predominantemente direccionadas para solidariedade social, cultura, educação e desporto.

Os apoios concedidos beneficiaram várias instituições, predominando as instituições de pequena dimensão mas de grande envolvimento local, apoiando actividades ligadas à solidariedade social, cultura, educação e desporto, destacando-se as seguintes:

Page | 5

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra,
- Universidade Católica Portuguesa
- Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva
- Associação Espirito Música

Apoios estes que ascenderam, em 2021, a um valor total de 7.000€.

- **Ao nível da Cultura** a Fundação deu continuidade à actualização do catálogo Anamnese, com a recolha de obras, comentários e críticas de artistas e à actualização do site da colecção de arte da Fundação, para divulgação pública.

3. Proposta de aplicação de Resultados

A gestão financeira da Fundação Ilídio Pinho tem-se pautado por uma postura criteriosa e de rigor.

Propõe-se que o Resultado Líquido positivo apurado no exercício no montante de €1.452.148,73 seja levado a Resultados Transitados.

O quadro seguinte resume a evolução das principais rubricas financeiras da Fundação Ilídio Pinho nos anos de 2021 e 2020.

(valores em Euros)

| Rúbrica | 2021 | 2020 |
|---------------------|---------------|---------------|
| Resultados líquidos | 1.452.148,73 | -2.139.704,83 |
| Fundos patrimoniais | 15.427.238,27 | 13.975.089,54 |

4. Outras referências

De acordo com o artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, cumpre referir que não existem situações de mora relativamente a entidades do sector público estatal.



Não existem factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

A Administração



Ilidio da Costa Leite de Pinho



João Pedro Machado da Costa Carvalho

Page | 6



Paula Alexandrina Teixeira Pinho S. Quental

